

Relatório de Atividades e Económico-Financeiro do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Introdução

A Direção do Lar Frei Manuel das Entradas, nos termos das disposições estatutárias, vem submeter à apreciação de todos os sócios presentes, o Relatório de Atividades e Contas, relativo à respetiva gestão, do ano 2021.

Este documento, Relatório de Atividades e Contas, tal como os dos anos anteriores, visa apresentar o trabalho desenvolvido e efetuar uma análise profunda, da situação económica e financeira do Lar Frei Manuel das Entradas, avaliando os aspetos operacionais, económicos, patrimoniais e financeiros. Para o efeito, foram analisadas e comparadas as contas dos últimos dois anos.

Certamente que o ano de 2021, ficará na memória de todos nós, tal como na história, como um ano atípico e conturbado, devido à situação epidemiológica da COVID-19, que como é do conhecimento de quase todos, durante este ano vivermos dois surtos pandémicos, um primeiro com início em agosto e outro em novembro, foram tempos muito difíceis, foi necessário manter a serenidade, criar condições e adaptar-nos ao novo desafio... viveram-se momentos de sobressalto, de stress e instabilidade, aliado à doença de uns e à proteção de outros, muita ansiedade, muito medo, desestabilização e muitas dificuldades a todos os níveis... readaptar-nos rapidamente, numa mudança total das rotinas e hábitos, com a implementação de novas formas de ação, de modo a minimizar os impactos da situação de pandemia, às colaboradoras foi pedido um esforço acrescido, turnos de 12h diárias, menos folgas e descansos, para além de trabalharem enquanto estavam em isolamento.

Pelo exposto, a situação financeira do Lar Frei Manuel das Entradas, relativamente ao ano 2021, reflete os tempos difíceis vividos, devido à situação epidemiológica da COVID-19, foi necessário a aquisição de muitos equipamentos de proteção individual adequados, produtos de higiene e limpeza, para além dos gastos com subsídios de turno e horas extraordinárias. Sempre mantendo uma atitude colaborativa, valorizando as medidas preventivas de contágio e sensibilizando as colaboradoras, os utentes e famílias.

Mas, não podemos deixar de agradecer, a todos, empresas e particulares que contribuíram com donativos, quer monetários, quer em equipamentos de proteção individual e produtos de higiene e limpeza, tendo desta forma minimizado os custos.

Não podemos deixar de agradecer às colaboradoras pela sua disponibilidade, empenho e resiliência, demonstrado durante estes tempos difíceis, na vida da Instituição, em que muitas deixaram as suas casas e famílias para estarem ao lado dos residentes, a trabalhar na ERPI.

Finalmente, um especial agradecimento à Senhora Tesoureira da Direção, por neste momento difícil em que vivíamos o surto Covid, ter estado dentro da Instituição, ao lado das colaboradoras, ajudando, orientando e apoiando.

Bem hajam a todos os que de uma forma ou de outra ajudaram...

Este documento, é elaborado anualmente, pela direção, equipa técnica, contabilista e outras colaboradoras do Lar Frei Manuel das Entradas e é, essencialmente, composto por duas partes:

- Um relatório de atividades, onde são apresentadas as atividades realizadas ao longo do ano, a nível operacional.
- O Relatório Económico Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados e Anexos retratam a situação económico-financeira dos últimos dois anos. Pretende-se deste modo dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do trabalho no último ano, permitindo demonstrar os resultados obtidos, bem como os movimentos e a situação financeira que espelham o resultado económico da instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos, **2020 e 2021**, relativos ao **período de janeiro a dezembro**.

Todos sabemos que, apresentar as contas é uma obrigação de quem gere e um direito dos interessados, os sócios desta Instituição, de as conhecerem. Para quem lidera e gere uma Instituição, com espírito de voluntariado e a quer fazer crescer, foi muito difícil enfrentar a dureza de uma falta de apoios, cada vez mais evidentes.

Apesar das muitas contrariedades encontradas ao longo deste ano, a Direção não se poupou a esforços para a minimização ou solução das anomalias detetadas e está ciente que continua a haver muito a fazer para que a instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância dos serviços prestados, assim como, continuar a atingir os fins e objetivos que estão previstos na missão, visão e estatutos.

A lealdade, a verdade e a transparência são os valores pelos quais nos regemos, assim apresentamos a todos os sócios a oportunidade de análise e conhecimento do relatório de atividades e contas do exercício, cuja preocupação é que o mesmo reflita, fielmente e com clareza, tudo o que se passou durante o ano 2021.

Relatório de Atividades

1. Enquadramento

O contexto da Pandemia Covid-19, vivida durante o ano de 2021, conduziu a profundas alterações na vida dos cidadãos, nas Instituições e na sociedade em geral.

O Lar Frei Manuel das Entradas, face a esta nova realidade institucional, viveu por dois momentos o drama desta pandemia, teve dois surtos durante o ano, um com início em agosto e outro em novembro, apesar de muito nos esforçarmos por cumprir e fazer cumprir todas as regras, respeitando todos os normativos em vigor, emanados pela D.G.S. O Lar Frei Manuel das Entradas não foi exceção e teve de adequar estratégias e procedimento nas suas dinâmicas diárias de intervenção, fruto das vicissitudes da pandemia...



O plano de atividades delineado para o ano 2021 e toda a sua organização funcional, teve de ser reajustado e adequado às circunstâncias. Foram valorizadas particularmente as atividades do interior, em detrimento das de exterior, que foram canceladas. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência sustentável, por via da sua ação, com o objetivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, clientes, equipa técnica, colaboradores e direção, cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas.

Sendo o ano de 2021, particularmente difícil na vida de todos nós, a pandemia do Covid 19, veio radicalizar toda a dinâmica organizacional da instituição. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais, nomeadamente videochamadas entre outros

O Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano 2021, cumpre as cláusulas estatutárias, tem como principal objetivo colocar à disposição dos sócios toda a informação relevante, que permite explicar, as prioridades e as estratégias, assim como divulgar os resultados obtidos, no qual os corpos sociais, abaixo descritos, foram intervenientes.

2. Órgãos Sociais efetivos – Mandato quadriénio (2019/2022)

2.1. Assembleia Geral:

Presidente: Carlos Fernandes Sales Contreiras

1º Secretário: Maria Eunice Moreira Raimundo Chaga

2º Secretário: Ana Maria Augusto Chaves Raposo

2.2. Direção:

Presidente: Maria Flor Nobre Carvalho Revés Guerreiro

Vice Presidente: Ernesto Luis Godinho Gonçalves Fialho

Secretária: Ana Maria Silva Carneirinho

Tesoureira: Maria da Saudade Medeiros Martins Sales Contreiras

Vogal: Isilda Raposo Mira Gil

2.3. Conselho Fiscal:

Presidente: Luis José Santiago Veríssimo

Vogal: Luis José Costa Batista

Vogal: Isabel Cristina Mira Guerreiro

No ano 2021, foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias, uma para Apreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2020, a segunda para Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022.

Também durante este ano foram realizadas pela Direção vinte e oito reuniões, onde se analisou e se tomaram as decisões necessárias às práticas de uma boa gestão. Como ano muito difícil, a mudança e a reestruturação, foram constantes nos desafios.

*Luís
Luís Coutinho
Eduardo*

A segurança das pessoas e dos edifícios, continuaram a ter um foco relevante.

Ao longo dos últimos anos, a nossa estratégia tem sido sempre demonstrar aos sócios quem somos, o que fazemos e como crescemos, de forma sustentável.

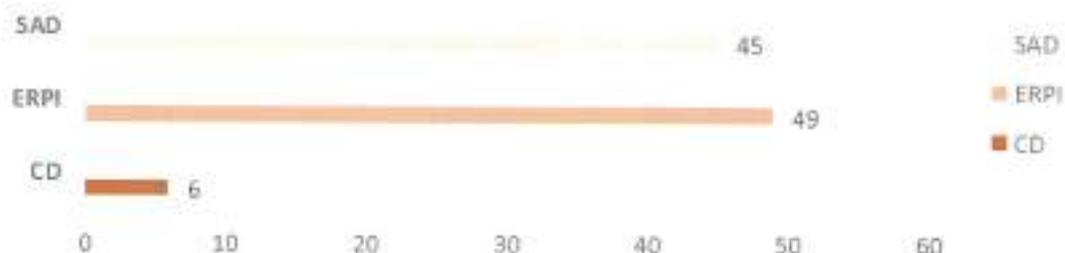
No ano de 2021, apesar dos resultados obtidos, apresentarem um Resultado Líquido do Exercício negativo de 57 342,95€ (cinquenta e sete mil trezentos e quarenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos), foi um ano pautado por uma metodologia de controlo rigoroso, tentámos sempre perceber a complexidade dos problemas existentes e a solução para os mesmos.

3. Respostas Sociais de Apoio à População Sénior

Como é do conhecimento geral, e em cumprimento das orientações governamentais, a Resposta Social de Centro de Dia encerrou, todos os utentes que a frequentavam passaram a receber os serviços em suas casas, devido à implementação do estado de emergência e respetivo confinamento, imposto pela pandemia da COVID-19. Até ao momento continua fechado, apesar de todas as diligências efetuadas para a sua reabertura, não conseguimos ver aprovada a sua reabertura pelo simples facto que se encontra acoplado à Resposta Social de Apoio Domiciliário, pois na vistoria efetuada e devido as características do edificado não estão criadas as condições que garantam total separação, sem cruzamento entre utentes e colaboradoras da resposta social de SAD.

4. Clientes apoiados por resposta Social

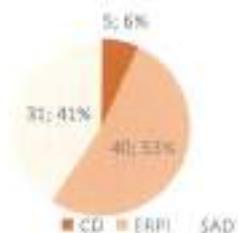
Clientes apoiados por Resposta Social



Nota: Com três Respostas Sociais direcionadas à população sénior, o Lar Frei Manuel das Entradas prestou apoio, durante o ano de 2021, a um total de cem (100) Clientes.

Handwritten signatures and notes:
 António
 Luísa
 Sérgio
 E.O.

Clientes por Resposta Social em Dezembro de 2021



Nota: O número de Clientes do Lar Frei Manuel das Entradas, nas suas três Respostas Sociais, foi, naturalmente, alvo de variações ao longo do ano de 2021: O número de falecimentos, desistências e/ou transferências para outras Respostas/Instituições são, na realidade, fatores explicativos dessa mesma oscilação. Desta forma, o ano de 2021 terminou com um total de setenta e seis (76) Clientes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes Respostas:

Centro de Dia: cinco (5); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: quarenta (40); Serviço de Apoio Domiciliário: trinta e um (31).

Admissões por Resposta Social



Nota: No que respeita ao número de admissões realizadas no ano 2021, podemos aferir que foram levadas a cabo quinze (15) novas admissões, distribuídas da seguinte forma pelas Respostas Sociais: Centro de Dia: zero (0); Serviço de Apoio Domiciliário: sete (7); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: 8 (8).

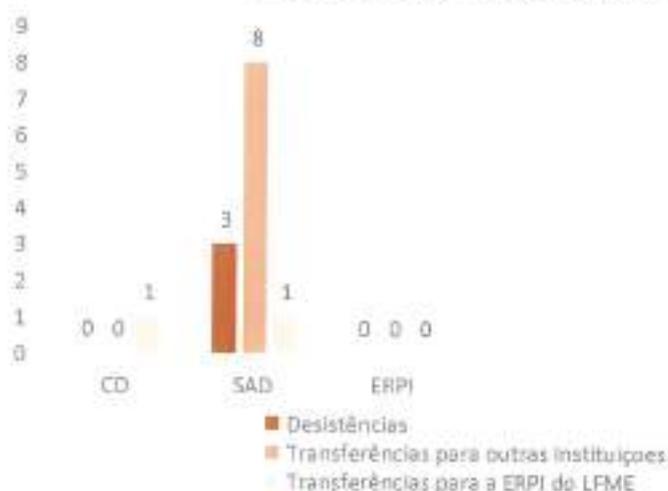
Luís
Luís António
Luís

Falecimentos por Resposta Social



Nota: No ano de 2021 faleceram onze (11) Clientes, distribuídos da seguinte forma: Centro de Dia: zero (0); Serviço de Apoio Domiciliário: três (3); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: oito (oito).

Desistências/Transferências



Nota: De acordo com o gráfico acima apresentado, e no que concerne à Resposta Social Centro de Dia, registou-se, durante o ano de 2021 a transferência de um Cliente para a ERPI do LFME.

Dos Clientes integrados na Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário, três (3) desistiram da prestação dos serviços; oito (8) optaram pela transferência para outras Instituições- motivados, nomeadamente, pela necessidade de uma institucionalização permanente; um (1) foi transferido para a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do Lar Frei Manuel das Entradas.

Por último, durante o ano de 2021, na Resposta Social de Estrutura Residencial Para Pessoas, não foi registada qualquer transferência ou desistência.

At.ub
António
Manuel
de
Almeida
Ed

O número de Clientes do Lar Frei Manuel das Entradas, nas suas três Respostas Sociais, variou, em virtude de diversos fatores, ao longo do ano 2021. O falecimento, desistência e transferência (entre Respostas Sociais ou para outra Instituição) de alguns Clientes explicam, pois, essa mesma oscilação. Assim, em dezembro de 2021, a Instituição tinha um total de **oitenta e cinco (85) Clientes**: Centro de Dia: seis (6); Serviço de Apoio Domiciliário: trinta e nove (39); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: quarenta (40).

Ainda neste âmbito, cabe ressaltar que das 41 camas existentes na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas apenas 40 continuam efetivamente, ocupadas, uma vez que, desde abril de 2020, e devido à Pandemia de Covid-19, foi impreterível a criação de um quarto de isolamento.

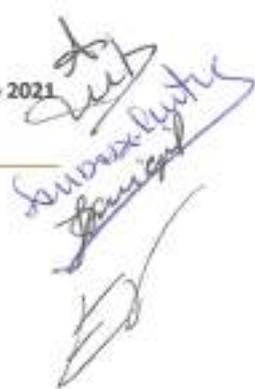
5. Objetivos do plano de ação de 2020

O ano 2021, foi um ano de múltiplos obstáculos e muito difícil na concretização do plano de ação delineado, pois todas as atividades de exterior e/ou que implicavam a deslocação de outras pessoas à ERPI, foram canceladas, devido à situação de pandemia que se vivia, implicando uma readaptação de toda a equipa a novas formas de trabalho e muitos desafios... uma mudança muito repentina e potencialmente geradora de stress e instabilidade emocional... manter o contacto com amigos e família foi uma necessidade... foram igualmente desenvolvidas medidas preventivas, face à propagação do vírus, medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção de superfícies, assim como o aumento da frequência, de modo a prevenir a disseminação da COVID-19 e o risco de contágio, foram criadas as áreas de isolamento e cumpriram-se todas as orientações emanadas da DGS.

6. Recursos Humanos

6.1. No final do ano de 2021, o Lar Frei Manoel das Entradas conta com 39 colaboradoras no seu quadro de pessoal, afetas às diversas respostas sociais e são:

- 3 Cozinheiras;
- 2 Ajudantes de Cozinha;
- 18 Ajudantes de ação Direta, (2 baixa médica)
- 9 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 1 Encarregada de Serviços Gerais;
- 1 Escriturária;
- 1 Enfermeira (em prestação de serviços)
- 1 Animadora Sócio Cultural;



Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'Subs. Eunitas' and there is a circular stamp below it.

- 1 Assistente Social;
- 1 Fisioterapeuta;
- 1 Despenseira;
- 1 Diretora Técnica (Assistente Social).

6.2. Ao nível dos recursos humanos e no que concerne à Lei nº 7/2009 de 12-02-2009 - CÓDIGO DO TRABALHO no Artigo 128.º - Deveres do trabalhador, durante o ano de 2021 a Direção, instaurou dois processos disciplinares a duas colaboradoras:

6.2.1. Tendo no primeiro processo disciplinar, ficado provada a violação do dever de velar pela conservação e boa utilização de bens relacionado com o trabalho que lhe foram confiados pelo empregador, previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 128.º do Código de Trabalho, por, quando se encontrava em horário laboral e nas instalações da entidade patronal, a Arguida ter subtraído do frigorífico uma caixa com bolos destinados a uma utente, e identificada como tal por aposição do nome, fazendo de tal caixa e conteúdo seus e transportando-os para fora das instalações da entidade patronal, o que resultou de uma sanção de suspensão do trabalho por um período de 30 dias, com perda de retribuição e de antiguidade;

6.2.2. No segundo processo disciplinar, ficou provada a violação dos deveres de respeitar e tratar o empregador e os superiores hierárquicos com urbanidade e probidade; realizando o trabalho com zelo e diligência; cumprindo as ordens e instruções do empregador respeitantes a execução ou disciplina do trabalho, bem como à segurança e saúde no trabalho, que não sejam contrárias aos seus direitos ou garantias; guardar lealdade ao empregador e cumprir as prescrições sobre segurança e saúde no trabalho que decorram de lei ou instrumento de regulamentação coletiva de trabalho, previstos nas alíneas a) c), e), f) e j) do n.º 1 do artigo 128.º do Código de Trabalho, daqui resultou para a colaboradora uma pena disciplinar de repreensão escrita, e duas de suspensão do trabalho por um período de 30 dias cada uma, com perda de retribuição e de antiguidade.

6.2.3. Como resultado deste último processo disciplinar e não subsistindo à Direção do Lar Frei Manuel das Entradas a necessária confiança, para que a Drª Maria Eunice Chaço, continuasse a exercer as funções de Diretora Técnica para a qual tinha sido nomeada, decidiu a Direção destitui-la desse cargo, voltando a exercer as funções correspondentes à categoria constante do seu contrato de trabalho, ou seja, Técnica Superior de Serviço Social e a nomear a Drª Jéssica Baltazar, com Diretora Técnica, tendo em atenção os interesses da Instituição e o funcionamento regular da mesma.

Handwritten notes and signatures:
 A check
 Luísa
 [Signature]

7. Higiene e Segurança no trabalho

Demos continuidade ao procedimento, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, das quais resultam relatórios de aconselhamento técnico, sobre situações e métodos que carecem de alteração, quer por incumprimento, quer para fazer face à legislação em vigor.

8. Formação Profissional

De acordo com a lei em vigor, todas as entidades patronais têm o dever de proporcionar aos seus colaboradores o acesso a ações de formação contínua. Neste âmbito e devido aos constrangimentos causados pela situação epidémica, foi feita por algumas colaboradoras a formação em:

- Segurança e Saúde no trabalho - Situações Epidémicas e Pandémicas _ 25 horas;
- Gestão de Stress Profissional _ 25 horas.
- Cuidados especiais para minimizar a transmissão_ 4 horas. (uma ação de sensibilização das Forças Armadas).

9. Frota da instituição (Viaturas)

A frota automóvel desempenha um papel importante na logística da instituição, como serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, nomeadamente nos serviços de transportes aos domicílios. O serviço de transporte é garantido pelas colaboradoras da instituição. Procura-se conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos à sua utilização. A instituição tem 6 viaturas. Uma destas viaturas permite o transporte de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas).

| Viatura | Ano | |
|-------------|------|--|
| 62-DE-75 | 2007 | |
| 99-IS-00 | 2010 | |
| 30-NX-93 | 2013 | |
| 72-TQ-32 | 2017 | |
| 61- VP-08 | 2018 | |
| 78- ZD - 54 | 2019 | |

*Luís
Ferreira
Tramontina*

Relatório de Contas

Análise Económico – Financeira

Relatório Económico-Financeiro do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

O LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede no Largo da Casa do Povo, 7780-343 Entradas, NIPC 503 033 227.

Tem como atividade o apoio a idosos, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI.

Este relatório tem como objetivo efetuar uma breve análise económico-financeira da situação do Lar Frei Manuel das Entradas. Para o efeito, foram analisadas e comparadas as contas do período de janeiro a dezembro dos anos 2020 e 2021.

A atual situação financeira do Lar Frei Manuel das Entradas, instituição com mais de 20 anos, reflete a reconhecida capacidade de todos os dirigentes e colaboradores para desempenhar as funções de Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário e ERPI – Estrutura Residencial para Idosos.

Apresentamos de seguida o Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição, reportados a 31 de dezembro de 2021.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos **2020 e 2021**, relativos ao **período de janeiro a dezembro**.

Balanço do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

| RUBRICAS | COD. POC | 2020 | 2021 |
|---|--------------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO | | | |
| 1. Imobilizado Bruto | | 1 328 884,60 | 1 269 562,35 |
| 1.1 Ativo Fixo Intangível | 41 | 0,00 | 0,00 |
| 1.2 Ativo Fixo Tangível | 42 | 1 323 753,72 | 1 264 178,23 |
| Terrenos e Recursos Naturais | | 40 251,69 | 40 251,69 |
| Edifícios e Outras Construções | | 1 156 999,72 | 1 130 753,86 |
| Equipamento Básico | | 43 260,67 | 14 863,45 |
| Equipamento de Transporte | | 72 480,96 | 68 294,78 |
| Equipamento Administrativo | | 10 760,68 | 10 014,45 |
| Outras Imobilizações corpóreas | | | |
| 1.3 Investimentos Financeiros | 41 | 5 130,88 | 5 384,12 |
| 1.4 Imobilizações em Curso | 44 | 0,00 | 0,00 |
| 3. Existências | | 2 525,62 | 2 518,37 |
| 3.1 Matérias Primas | 10 | 2 525,62 | 2 518,37 |
| 5. Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo | 10 | | |
| 6. Dívidas de Terceiros - Curto Prazo | | 24 918,22 | 10 310,88 |
| 6.1 Utentes | 21 | 3 253,67 | 5 796,25 |
| 6.3 Estado e outros entes públicos | | 1 071,11 | 972,28 |
| 6.4 Outros | 22 + 26 | 20 593,44 | 3 542,35 |
| 8. Depósitos /Caixa/Títulos Negociáveis | 10 + 15 | 136 425,03 | 102 692,80 |
| 8.1 Dep. Bancários a Prazo | | 60 108,60 | 45 177,41 |
| 8.2 Dep. Bancários a Ordem | | 75 967,85 | 57 332,83 |
| 8.3 Caixa | | 348,58 | 182,56 |
| 9. Acréscimos e Diferimentos | 27 | 0,00 | 0,00 |
| 9.1 Acréscimos de Proveitos | | 0,00 | 0,00 |
| 10. TOTAL DO ACTIVO | - | 1 492 753,47 | 1 385 084,40 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| 11. Capital / Acções Próprias | 51 + 52 | 1 722,15 | 1 722,15 |
| 13. Reservas Legais | 51 | | |
| 14. Subsídios | 55 + 59 | 1 063 425,21 | 1 010 638,48 |
| 15. Resultados Transitados | | 339 455,17 | 307 570,30 |
| 16. Resultado Líquido do Exercício | 88 | -31 884,87 | -57 342,95 |
| 17. TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | - | 1 372 717,66 | 1 262 587,98 |
| PASSIVO | | | |
| 19. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo | 10 | 40 000,00 | 40 000,52 |
| 19.1. Fornecedores - Caução obra | | | |
| 19.2. ODC - Valor cativo rep defeitos obra | | 40 000,00 | 40 000,52 |
| 20. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo | - | 72 771,09 | 82 495,90 |
| 20.2 Fornecedores | 22 | 22 795,69 | 20 452,79 |
| 20.3 Sector Público Estatal | 24 | 22 088,15 | 22 569,33 |
| 20.5 Outras Dívidas | 21 + 25 + 26 | 27 887,25 | 39 473,78 |
| 21. Acréscimos e Diferimentos | 27 | 7 264,72 | 0,00 |
| 21.2 Proveitos Diferidos | | 7 264,72 | 0,00 |
| 22. TOTAL DO PASSIVO | - | 120 035,81 | 122 496,42 |
| 23. TOTAL DO PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO | - | 1 492 753,47 | 1 385 084,40 |

Demonstração dos Resultados por Naturezas do LAR FREI

MANUEL DAS ENTRADAS

| RUBRICAS | COD.POC | 2020 | % | 2021 | % |
|--|---------|------------|--------|------------|--------|
| 1. Vendas de | 71 | 16 710,80 | | 16 234,90 | |
| 1.1. Produtos | - | 16 710,80 | 1,83% | 16 234,90 | 1,83% |
| 1.2. Mercadorias | - | | | | |
| 2. Prestação de Serviços | 72 | 449 773,30 | 49,33% | 439 183,90 | 49,60% |
| 3. Trabalhos para a própria Empresa | 73 | | | | |
| 4. Proveitos Suplementares | - | | 0,00% | | 0,00% |
| 5. Outros Proveitos Operacionais | - | 83 642,45 | 9,17% | 89 591,98 | 10,12% |
| 6. Subsídios à exploração | - | 361 345,28 | 39,66% | 340 411,84 | 38,44% |
| 7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6) | - | 911 671,83 | | 885 422,62 | |
| 8. Custo das Mercadorias | 62 | | | | |
| 9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas | 68 | 118 395,32 | 12,55% | 110 574,30 | 11,73% |
| 10. Fornecimento e Serviços Externos | 62 | 177 399,12 | 18,80% | 173 778,14 | 18,43% |
| 11. Custos com o Pessoal | 64 | 578 319,31 | 61,29% | 588 078,44 | 62,37% |
| 12. Amortizações do Exercício | 66 | 64 407,68 | 6,83% | 59 575,49 | 6,32% |
| 14. Impostos | 63 | 0,00 | | 0,00 | |
| 15. Outros Custos de Exploração | 65 | 5 079,55 | 0,54% | 10 821,93 | 1,15% |
| 16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração | - | 0,00 | | 0,00 | |
| 17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16) | - | 943 600,98 | | 942 828,30 | |
| 18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17) | - | -31 929,15 | | -57 405,68 | |
| 19. Proveitos e Ganhos Extraordinários | 78 | | 0,00% | | 0,00% |
| 20. Custos e Perdas Extraordinárias | 69 | | | | |
| 21. Resultados antes da função financeira (18+19-20) | - | -31 929,15 | | -57 405,68 | |
| 22. Proveitos e Ganhos Financeiros | 78 (3) | 44,28 | 0,005% | 62,73 | 0,007% |
| 23. Custos e Perdas Financeiras | 68 (3) | | | | |
| 24. Resultados antes de Impostos (21+22-23) | 85 | -31 884,87 | | -57 342,95 | |
| 25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício | 86 | | | | |
| 26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25) | 88 | -31 884,87 | | -57 342,95 | |

O Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição retratam a situação económico-financeira dos últimos dois anos no período em análise. Para facilitar a análise elaborámos a Demonstração de Resultados por valência, conforme abaixo discriminado.

Handwritten signature: Lar Frel
Handwritten signature: António Manuel das Entradas

No período de janeiro a dezembro de 2021 registaram-se as seguintes alterações significativas em relação a igual período no ano 2020:

1 – Aumento ligeiro do valor percentual e diminuição monetária das prestações de serviços aos utentes, que passou de 49,33 % para 49,60 % do total de proveitos. As prestações de serviços desenvolvidas são os serviços do centro de dia (4% do total), o apoio domiciliário (21 % do total) e o ERPI (75 % do total). No ano anterior a ERPI tinha um peso menor no total dos proveitos.

Em termos de valor monetário houve uma redução de 10.589,40 €.

2 – Redução do valor do subsídio atribuído pela Segurança Social ao abrigo do acordo de cooperação. Apesar de ser menor, este apoio continua a representar uma excelente fonte de receita e o seu aumento é importante para a Instituição.

Em termos monetários, este apoio reduziu em 21.630,99 €. Esta diminuição pode ser justificada pelo menor número de utentes com apoio da Segurança Social em relação a 2020.

Se analisarmos este valor em termos percentuais, observamos que esse valor teve praticamente o mesmo peso nos dois anos no total dos proveitos.

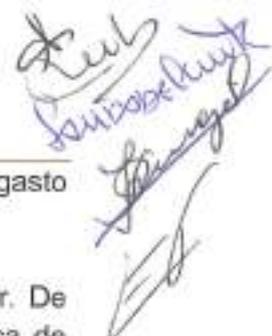
Em 2021, a entidade recebeu 25.290,72 € do IEF, enquanto em 2020 só tinha recebido 12.728,18 €.

3 – Aumento pouco significativo do valor dos proveitos suplementares. Em termos percentuais esta rubrica praticamente não sofreu alterações, mas em termos monetários aumento 5.949,53 €. As principais variáveis destes proveitos são o subsídio da Junta de Freguesia de Entradas, os Donativos COVID, o Donativo da Somincor, o Donativo do Município de Castro Verde, os Donativos da Farmácia e as imputações dos subsídios para investimento. De realçar o valor dos Donativos COVID que atingiram a quantia de 6.223,30 €.

4 – Redução dos custos com géneros alimentares. Em 2020 tinha-se aumentado estes custos face a 2019, mas neste ano houve uma ligeira redução, facilmente justificada pelo menor número de utentes em cada valência. Esta rubrica de custos em termos percentuais sofreu um decréscimo e agora representa 11,73 % na estrutura total de custos. No ano transato representava 12,55 % do total de custos, sendo os valores monetários menores este ano em 7.821,02 €. Para o número menor de utentes, podemos considerar que a redução destes custos poderia ter sido maior.

5 - FSE sofreram um decréscimo em 2021, tanto em valores monetários como em termos percentuais. Em 2020 os FSE representavam 18,80 % do total dos custos, sendo que este ano, para o período em análise, passaram a pesar 18,43 % desse mesmo total. Esta rubrica diminuiu em 2021 num valor de 3.620,98 €.

De referir que atualmente a composição desta rubrica de custos é a seguinte: 7 % para Trabalhos especializados, 22 % para eletricidade, 5 % para materiais (material de escritório, ferramentas e flores e artigos decoração); 9 % para combustíveis e gás, 2 % para água, 23 % para limpeza, conforto e higiene, 11 % para conservação e reparação, 14 % em honorários, 2



% em comunicações e 3 % em seguros. Daqui ressalta a continuação do elevado valor gasto com materiais de limpeza devido ao Covid 19 e à atual pandemia.

6 – **Custos com Pessoal aumentaram** em relação ao mesmo período do ano anterior. De referir que o peso dos Custos de Pessoal na estrutura de custos em 2020 era de cerca de 61,29 % do total de custos e que este ano essa percentagem aumentou para 62,37 %. O valor monetário de gastos com o pessoal aumentou 9.759,13 €. Este aumento de valor também reflete a necessidade de reorganização devida à pandemia COVID.

7 – **Dívida a Fornecedores teve um decréscimo pequeno** – apesar de toda a dificuldade financeira que a atual pandemia tem causado, durante este ano houve decréscimo do valor em dívida para com os fornecedores. Essa diminuição representou 2.342,90 €.

8 - **Dívida de Utentes** – este valor em 2021 teve um pequeno aumento face a 2020. Apesar disso, todas as dívidas são de curto prazo, o que mostra a rigorosa gestão da Direção. Em valores monetários, o aumento foi de 2.542,58 €.

9 – **Imobilizado** – O valor do imobilizado diminuiu em relação ao mesmo período do ano passado, devido aos investimentos em equipamento básico no ano de 2020. Em 2021 não houve qualquer investimento em equipamentos.

10 – **Depósitos e Caixa baixaram bastante** – as disponibilidades da instituição estão mais baixas em 33.732,23 €. O valor de caixa está um pouco mais baixo, mas a grande diferença está no valor dos depósitos bancários à ordem e a prazo que são muito menores, justificando quase todo o valor reduzido. Os depósitos a prazo reduziram 14.931,19 €, valor que foi utilizado para pagar parte dos salários de dezembro e os subsídios de natal dos funcionários. Os depósitos à ordem diminuíram 18.635,02 €, o que pode ser justificado pelas menores receitas deste ano e a não redução de custos, devido à pandemia.

11 - **O Resultado líquido diminuiu muito** - O Resultado líquido do ano 2020 representava um prejuízo de 31.884,87 €. Em 2021 esse mesmo resultado continua negativo, estando apurado um prejuízo de 57.342,95 €. O resultado negativo pode ser justificado pela pandemia vivida atualmente em todo o mundo, pois o vírus Covid 19 levou a que aumentassem muito os gastos com materiais como luvas, máscaras, fatos para as colaboradoras e com serviços de desinfestações. Essa mesma pandemia que fez reduzir em quantidade o número de utentes ao serviço da entidade.

Demonstração dos Resultados por Valências do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

ANO 2020

| RUBRICAS | 2020 - Centro de Dia | % | 2020 - Apoio Domiciliário | % | 2020 - ERPI | % | 2020 |
|--|----------------------|--------|---------------------------|--------|-------------|--------|------------|
| 1. Vendas de | 182,00 | | 1 450,80 | | 15 078,00 | | 16 710,80 |
| 1.1. Produtos | | | | | | | 0 |
| 1.2. Mercadorias | 182,00 | 0,43% | 1 450,80 | 0,47% | 15 078,00 | 2,68% | 16 710,80 |
| 2. Prestação de Serviços | 21 572,31 | 51,13% | 112 779,35 | 36,87% | 315 421,64 | 55,97% | 449 773,30 |
| 3. Trabalhos para a própria Empresa | | | | | | | 0 |
| 4. Proventos Suplementares | | | | | | | 0,00 |
| 5. Outros Proventos Operacionais | 4 418,84 | 10,47% | 30 477,14 | 9,96% | 48 746,47 | 8,65% | 83 642,45 |
| 6. Subsídios à exploração | 16 016,90 | 37,96% | 161 211,62 | 52,70% | 184 316,76 | 32,70% | 361 545,28 |
| 7. TOTAL dos Proventos de Exploração (1+2+3+4+5+6) | 42 190,05 | | 305 918,91 | | 563 562,87 | | 911 671,83 |
| 8. Custo das Mercadorias | | | | | | | 0,00 |
| 9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas | 6 760,10 | 10,24% | 45 639,63 | 15,94% | 65 995,99 | 11,16% | 118 395,32 |
| 10. Fornecimento e Serviços Externos | 8 877,19 | 13,44% | 65 666,55 | 22,93% | 102 855,38 | 17,40% | 177 399,12 |
| 11. Custos com o Pessoal | 46 894,58 | 71,02% | 150 665,36 | 52,61% | 380 799,37 | 64,40% | 578 319,31 |
| 12. Amortizações do Exercício | 3 220,38 | 4,88% | 22 542,69 | 7,87% | 38 644,61 | 6,54% | 64 407,68 |
| 14. Impostos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| 15. Outros Custos de Exploração | 274,35 | 0,42% | 1856,97 | 0,65% | 2948,23 | 0,50% | 5079,55 |
| 16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| 17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16) | 66 026,60 | | 286 371,20 | | 591 203,18 | | 943 600,98 |
| 18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17) | -23 836,55 | | 19 547,71 | | -27 640,31 | | -31 929,15 |
| 19. Proventos e Ganhos Extraordinários | | | | | | | 0,00 |
| 20. Custos e Perdas Extraordinárias | | | | | | | 0,00 |
| 21. Resultados antes da função financeira (18+19-20) | -23 836,55 | | 19 547,71 | | -27 640,31 | | -31 929,15 |
| 22. Proventos e Ganhos Financeiros | 0,94 | 0,00% | 6,27 | 0,00% | 37,07 | 0,01% | 44,28 |
| 23. Custos e Perdas Financeiras | | | | | | | 0,00 |
| 24. Resultados antes de impostos (21+22-23) | -23 835,61 | | 19 553,98 | | -27 603,24 | | -31 884,87 |
| 25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício | | | | | | | |
| 26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25) | -23 835,61 | | 19 553,98 | | -27 603,24 | | -31 884,87 |

Handwritten signatures and initials:
 A. Leitão
 António Luís
 Le. Domingos
 E. J.

ANO 2021

| REBRICAS | 2021 - Centro de Dia | % | 2021 - Apoio Domiciliário | % | 2021 - EFP | % | 2021 |
|--|----------------------|--------|---------------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|
| 1. Vendas de | 13,00 | | 2 070,00 | | 14 151,90 | | 16 234,90 |
| 1.1. Produtos | | | | | | | 0 |
| 1.2. Mercadorias | 13,00 | 0,03% | 2 070,00 | 0,82% | 14 151,90 | 2,38% | 16 234,90 |
| 2. Prestação de Serviços | 17 606,70 | 45,58% | 91 605,50 | 36,32% | 329 971,70 | 55,49% | 439 183,90 |
| 3. Trabalhos para a própria Empresa | | | | | | | 0 |
| 4. Proventos Suplementares | | | | | | | 0,00 |
| 5. Outros Proventos Operacionais | 4 499,54 | 11,65% | 31 349,84 | 12,43% | 53 742,60 | 9,04% | 89 591,98 |
| 6. Subsídios à exploração | 16 506,32 | 42,73% | 127 171,16 | 50,42% | 196 734,36 | 33,08% | 340 417,84 |
| 7. TOTAL dos Proventos de Exploração (1+2+3+4+5+6) | 38 625,56 | | 252 196,50 | | 594 600,56 | | 885 422,62 |
| 8. Custo das Mercadorias | | | | | | | 0,00 |
| 9. Custo das Mat. Primas e Subsíd. Consumidos | 5 529,02 | 9,28% | 38 700,99 | 14,33% | 66 344,29 | 10,82% | 110 574,30 |
| 10. Fornecimento e Serviços Externos | 8 572,98 | 14,40% | 64 256,16 | 23,80% | 100 949,00 | 16,46% | 173 778,14 |
| 11. Custos com o Pessoal | 41 933,94 | 70,42% | 142 475,42 | 52,76% | 403 669,08 | 65,82% | 588 078,44 |
| 12. Amortizações do Exercício | 2 978,77 | 5,00% | 20 851,42 | 7,72% | 35 745,30 | 5,83% | 59 575,49 |
| 14. Impostos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| 15. Outros Custos de Exploração | 535,45 | 0,90% | 3 747,91 | 1,39% | 6 538,57 | 1,07% | 10 821,93 |
| 16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| 17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16) | 59 550,16 | | 270 031,90 | | 613 246,24 | | 942 828,30 |
| 18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17) | -20 924,60 | | -17 835,40 | | -18 645,68 | | -57 405,68 |
| 19. Proventos e Ganhos Extraordinários | | | | | | | 0,00 |
| 20. Custos e Perdas Extraordinárias | | | | | | | 0,00 |
| 21. Resultados antes da função financeiro (18+19-20) | -20 924,60 | | -17 835,40 | | -18 645,68 | | -57 405,68 |
| 22. Proventos e Ganhos Financeiros | 3,15 | 0,008% | 21,95 | 0,01% | 37,63 | 0,01% | 62,73 |
| 23. Custos e Perdas Financeiras | | | | | | | 0,00 |
| 24. Resultados antes de impostos (21+22-23) | -20 921,45 | | -17 813,45 | | -18 608,05 | | -57 342,95 |
| 25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício | | | | | | | |
| 26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25) | -20 921,45 | | -17 813,45 | | -18 608,05 | | -57 342,95 |

No período de janeiro a dezembro de 2021 registámos as seguintes situações nas diferentes valências em relação a igual período no ano 2020:

(NOTA: o facto de terem sido alteradas as chaves de imputação de custos às 3 valências interfere nesta análise).

- Serviços de Apoio Domiciliário:

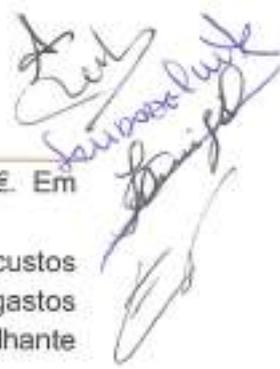
- **As prestações de serviços diminuíram** muito em valor, mas o peso percentual no total dos proveitos apenas reduziu de 36,87 % para os 36,32 %. Em valor a redução foi de 21.173,85 €.
- **Os subsídios da Segurança Social sofreram um grande decréscimo.** Em termos percentuais, estes apoios desceram o peso de 52,70 % para 50,42 %. De evidenciar que estes subsídios têm um peso muito grande no total dos proveitos do Apoio Domiciliário. Com a perda de 9 utentes este ano, em valor, o SAD recebeu menos 34.207,18 € de apoios da segurança social.
- **Os custos com géneros alimentares tiveram um decréscimo pequeno.** Em termos percentuais também se verificou o mesmo. Estes custos representam agora 14,33 % do total dos gastos enquanto em 2020 representavam 15,95 %. Em valor, a redução foi de 6.938,64 €.
- **Os custos com o pessoal tiveram uma diminuição.** Em termos de valor gastou-se menos 8.189,94 € que no mesmo período do ano transato. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos passou a ser de 52,76 %, enquanto que em 2020 era de 52,61 %.
- **Resultado líquido diminuiu muito.** Em 2020 o RL do Apoio Domiciliário era um lucro de 19.553,98 €. Em 2021 é agora negativo em 17.813,45 €, menos 37.367,43 €, resultado da redução de proveitos em todas as vertentes.

- Centro de Dia:

- **As prestações de serviços diminuíram** em valor em 3.965,61 € e em termos percentuais no peso do total dos proveitos baixou 6 %, estando agora nos 45,58 %.
- **Os subsídios da Segurança Social tiveram um pequeno aumento.** Estes proveitos representam agora 42,73 % do total dos proveitos enquanto em 2020 representavam 37,96 %. Em termos monetários aumentou 466,02 €.
- **Os custos com o pessoal tiveram uma redução.** Em termos de valor este gasto diminuiu 4.960,64 € em relação a 2020. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos passou a ser de 70,42 %, enquanto que em 2020 era de 71,02 %. De salientar o peso muito forte deste gasto no total de custos do Centro de Dia.
- **Resultado líquido aumentou.** Apesar de nos dois anos haver prejuízo, em 2020 o RL do Centro de Dia era mais negativo. É agora de -20.921,45 €.

- ERPI:

- **As prestações de serviços aumentaram.** Em termos de peso percentual no total dos proveitos houve uma diminuição, pois em 2021 representam 55,49 % enquanto em 2020 eram 50,97 %. Em termos de valores, aumentaram 14.550,06 €.



- **Os subsídios da Segurança Social tiveram um acréscimo** de 12.110,17 €. Em termos percentuais aumentou 0,38 % em relação ao ano anterior.
- **Os custos com géneros alimentares tiveram um pequeno acréscimo.** Estes custos aumentaram em valor 348,70 € mas representam agora 10,82 % do total dos gastos enquanto em 2020 representavam 11,16 %. Esta rubrica manteve-se muito semelhante ao ano anterior.
- **Os custos com o pessoal tiveram um grande aumento.** Em termos de valor este gasto aumentou 22.909,71 € em 2021. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos aumentou 1,42 %.
- **Resultado líquido aumentou.** Em 2020 o RL do ERPI também já tinha sido negativo em 27.603,24 €. Este ano houve um aumento positivo, mas apesar disso o RL é agora negativo em - 18.608,05 €.

Todas as valências tiveram uma quebra em relação ao número de utentes. O ERPI acaba o ano com os mesmos utentes, mas durante quase todo o ano teve uma redução relevante em relação ao ano passado. Essa quebra, não foi sentida nas prestações de serviços e no subsídio da Segurança Social no ERPI, pois em termos monetários houve um acréscimo em relação ao ano de 2020.

No SAD o valor do resultado líquido foi muito menor em relação a 2020, onde se verificou a maior quebra. Com uma diminuição de resultados muito grande, esta valência causa alguma preocupação no ano corrente. A diminuição de 9 utentes justifica estes valores pois as prestações de serviço e os apoios da Segurança Social foram muito afetados. É essencial voltar a recuperar utentes nesta valência para que se retorne aos resultados satisfatórios que têm vindo a ser habituais nos últimos anos.

No Centro de Dia os resultados foram os esperados, apesar de continuarem negativos como no ano anterior. Houve um aumento nos resultados desta valência, apesar de continuar a ser quem tem o maior peso no prejuízo da entidade. Os resultados do CD têm vindo a aumentar de ano para ano, mas nunca deixaram de gerar valores negativos.

Relativamente ao ERPI, deixou de ter a maior redução de resultados, como em 2020, mas a situação continua preocupante. A redução de utentes ao longo do ano também se fez sentir nesta valência e as consequências da pandemia Covid 19 continuam a ser sentidas diariamente. Apesar de tudo, no fim do ano de 2021, a instituição conseguiu recuperar alguns utentes.

O resultado negativo em 2021 está a ser condicionado pela pandemia vivida atualmente em todo o mundo, pois o vírus Covid 19 levou a que aumentassem muito os gastos com materiais como luvas, máscaras, fatos para as colaboradoras e com serviços de desinfecções.

Apesar da redução de utentes, em comparação a todo o ano de 2020, os custos com o pessoal aumentaram e não acompanharam essa perda.

É também de realçar que as chaves de repartição dos custos pelas várias valências mudaram em setembro de 2020 e que o peso da valência ERPI nos gastos cresceu. Ou seja, nesta análise, todo o ano de 2021 tem a nova repartição de centros de custo e em 2020 só existem quatro meses com os mesmos valores de centros de custo.

| | 2020 | | | 2021 | | |
|-----------------------------|---------------|--------------------|------------|---------------|--------------------|------------|
| | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIÁRIO | ERPI | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIÁRIO | ERPI |
| N.º UTENTES | 7 | 39 | 40 | 5 | 30 | 40 |
| SUBSÍDIOS | 14 783,75 | 152 582,64 | 189 545,64 | 15 249,77 | 118 375,46 | 181 655,01 |
| SUBSÍDIO MENSAL POR UTENTE | 176,00 | 326,03 | 428,15 | 254,16 | 328,62 | 445,24 |
| SUBSÍDIO DIÁRIO POR UTENTE | 5,79 | 10,72 | 14,08 | 8,36 | 10,81 | 14,64 |
| PRESTAÇÕES DOS UTENTES | 21 572,31 | 112 779,35 | 315 421,64 | 17 606,70 | 91 605,50 | 329 971,70 |
| PREST MENSAL POR UTENTE | 256,81 | 240,98 | 657,13 | 293,45 | 254,46 | 687,44 |
| PREST DIÁRIA POR UTENTE | 8,44 | 7,92 | 21,60 | 9,65 | 8,37 | 22,60 |
| TOTAL PROVEITOS | 42 190,99 | 305 925,18 | 563 599,94 | 38 628,71 | 252 218,45 | 594 638,19 |
| TOTAL CUSTOS | 66 026,60 | 286 371,20 | 591 203,18 | 59 550,16 | 270 031,90 | 613 246,24 |
| CUSTOS POR UTENTE | 9 432,37 | 7 342,85 | 14 780,09 | 11 910,03 | 9 001,05 | 15 331,16 |
| CUSTO MENSAL POR UTENTE | 786,03 | 611,90 | 1 231,67 | 992,50 | 750,09 | 1 277,60 |
| CUSTO DIÁRIO POR UTENTE | 25,84 | 20,12 | 40,49 | 32,63 | 24,66 | 42,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO VALÊNCIA | -23 835,61 | 19 553,96 | -27 603,24 | -20 921,45 | -17 813,45 | -18 608,05 |
| RES. LÍQUIDO POR UTENTE | -3 405,09 | 501,39 | -690,08 | -4 184,29 | -583,78 | -465,20 |
| RES. LIQ. MENSAL POR UTENTE | -283,76 | 41,78 | -57,51 | -348,69 | -49,48 | -38,77 |
| RES. LIQ. DIÁRIO POR UTENTE | -9,33 | 1,37 | -1,89 | -11,46 | -1,63 | -1,27 |

Pela análise deste quadro podemos tirar várias conclusões:

- Houve uma diminuição de utentes em todas as valências: no Apoio Domiciliário 9, no Centro de Dia 2 e no ERPI manteve-se o número de utentes, mas por exemplo no fim de setembro, eram 35;
- Os valores dos Subsídios da Segurança Social foram contrários à manutenção de utentes no ERPI e redução no CD. No SAD este apoio acompanhou a diminuição. Apesar disso, o valor do subsídio mensal e diário por utente, aumentou nas três valências;
- Os custos por utente aumentaram no Apoio Domiciliário, no Centro de Dia e no ERPI. A subida mais acentuada foi no Centro de Dia.
- O ERPI apresenta um custo mensal por utente de 1.277,60 € e um proveito de 1.132,68 €, representando uma perda de dinheiro por utente de 144,92 €, todos os meses.
- O SAD reduziu muito o total dos proveitos. Apesar disso, as prestações mensais por utente aumentaram. Apresenta um custo mensal por utente de 750,09 € e um proveito de 583,28 €, representando uma perda de dinheiro por utente de 166,81 €, todos os meses.
- No ERPI, o aumento do total dos proveitos foi seguido pelas prestações mensais por utente que também aumentaram.
- No total, o ERPI apresenta um prejuízo mensal por utente de 38,77 € e o SAD uma perda de 49,48 € por utente, todos os meses.

MAPA TESOURARIA

No período de janeiro a dezembro de 2021 a instituição gerou um saldo **negativo** de tesouraria de 33 732,23 €. É importante frisar que até setembro este saldo era positivo em 5 378,58 €, mas os três últimos meses do ano mudaram o cenário.

Este resultado é muito influenciado por em outubro terem sido pagos os salários de setembro e por em dezembro o valor pago em salários ter sido 52 652,63 €.

Do ano em análise, quatro meses geraram valores de tesouraria positivos e oito valores negativos. Os negativos foram janeiro, abril, junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro. Em janeiro esse resultado teve o maior valor negativo e pode ser explicado pelo pagamento da Segurança Social de dezembro de 2020 onde foram processados os subsídios de Natal desse mesmo ano. Em junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro podemos justificar esse resultado com o pagamento mais elevado de Segurança Social e de vencimentos, muito devido aos subsídios de férias e de natal e ao pagamento de horas extras e subsídios de turno devido às exigências operacionais impostas pela pandemia.

Apesar disto, em dezembro ainda se recebeu o donativo da CM Castro Verde no valor de 6 000,00 €. De referir que este valor se destina especificamente para financiar o projeto de arquitetura e especialidades para construção do anexo junto ao Lar.

Por outro lado, o mês que gerou mais dinheiro à entidade foi fevereiro, pois setembro foi justificado a cima. Foi em fevereiro que houve um recebimento do apoio ADAPTAR e quando foi recebido a restituição de IRS e de IVA.

Com isto, podemos afirmar que o Lar de Entradas é uma entidade que vem gerando dinheiro ao longo dos anos e que consegue pagar a tempo e horas aos seus colaboradores e aos seus fornecedores. Em 2021, com o aumento de despesas para fazer face à pandemia, não é anormal que os valores de tesouraria sejam mais baixos e por vezes negativos.

Entradas, 23 março de 2022

Mariana Florbete C. Reis Queiroz

 Esdras Luis Jardim, para o Lar de Entradas

 M.ª de Fátima Medeiros Martins Sato Ruteiro

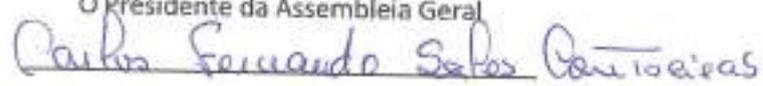
 Mariana Silva Carneiro

 Tilda Roforo Hiss Gil

Aprovado em Assembleia Geral

Entradas, 26 de março de 2022

O Presidente da Assembleia Geral



(Carlos Fernando Sales Contreiras)